

wash-out de 15 dias. O inquérito Objective Dry Mouth Questionnaire (ODMQ) foi preenchido pelo mesmo médico dentista calibrado, no dia do recrutamento, no início e após 15 dias de utilização de cada sistema. Foi realizado um período de wash-out de 15 dias entre grupos experimentais. Foram analisadas a fiabilidade do teste e re-teste com o coeficiente de correlação intraclasse (ICC). O desfecho primário foi definido como a medida dos valores das 4 perguntas do inquérito e a sua variação antes e depois da utilização dos sistemas pelo doente. Considerou-se como desfecho secundário a determinação do fluxo salivar não estimulado (FSNE) e estimulado mecanicamente (FSEM) (ml/min), antes e após a intervenção. Os resultados foram indicados sob a forma de média e intervalo de confiança 95%, tendo sido realizado o teste t de Student emparelhado e desemparelhado, e estabelecido nível de significância $p < 0,05$.

Resultados: No grupo A verificou-se que, apesar de existir uma melhoria em todos os seus parâmetros, esta apenas foi significativa na secura da mucosa oral (1,4 [1,2-1,6] antes e 1,2 [1,0-1,3] após) e no FSEM (0,4 ml/min [0,4-0,6] antes e 0,5 ml/min [0,4-0,6] após). O grupo B também apresentou melhorias não significativas em todos os parâmetros. O ICC para todas as questões foi superior a 0,6 (razoável a bom).

Conclusões: O sistema Xeros™ alivia significativamente os sinais de secura da mucosa oral e aumenta o FSEM, sendo mais eficaz no tratamento dos sinais objetivos da hipossalacia que o sistema CPC.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.010>

10. Identificação na saliva de biomarcadores de suscetibilidade à cárie dentária

Carolina Lourenço *, Nuno Rosa, Maria Correia, Maria Barros

Centro Regional das Beiras, Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: Verificar a relação existente entre a presença de determinadas proteínas salivares e a presença de cárie nos indivíduos analisados, com possível identificação de potenciais marcadores de suscetibilidade à doença.

Materiais e métodos: Uma pesquisa bibliográfica eletrónica foi realizada para desenvolvimento de uma revisão sistemática baseada na relação entre proteínas salivares e cárie dentária. Com base na análise dos estudos experimentais recolhidos, procedeu-se à anotação manual de cada uma das proteínas salivares identificadas e posterior atualização do OralOma humano e microbiano de cárie dentária. Recorrendo a ferramentas bioinformáticas, realizou-se a caracterização funcional do OralOma de cárie dentária com base nas ontologias «processos biológicos» e «funções moleculares», com posterior comparação com o OralOma normal. O conjunto de proteínas do OralOma de cárie, identificado pelos métodos acima descritos, foi posteriormente submetido a uma análise de interatómica, através do algoritmo OralInt, para levantamento de todas as interações existentes entre as mesmas e as proteínas presentes na cavidade oral – OralOma total.



Resultados: A catalogação das proteínas salivares, em pacientes com cárie dentária, permitiu adicionar 28 proteínas à base de dados do OralCard (entre as quais, 4 microbianas e 24 humanas). A caracterização funcional do OralOma de cárie permitiu identificar alterações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) em determinados processos biológicos e funções moleculares das proteínas salivares de cárie dentária, nomeadamente no que respeita à ação antioxidante da saliva, especificamente por ação do sistema da peroxidase salivar. A análise interatómica realizada permitiu destacar 4 proteínas (Transcobalamin-1, Peptidylprolyl cis-transisomeraseB, Small proline-rich protein 3 histone 4) com elevados níveis de interação com o OralOma total e com potencial influência no desenvolvimento de lesões de cárie dentária.

Conclusões: Verificou-se uma carência de estudos experimentais dirigidos para o proteoma microbiano em cárie dentária; no entanto, a identificação dos seus fatores de virulência pode constituir um passo na análise da suscetibilidade de um indivíduo ao desenvolvimento da doença. A análise do proteoma oral realizada permitiu compreender alguns aspectos dos mecanismos moleculares envolvidos no processo de cárie dentária, permitindo estabelecer alguns potenciais biomarcadores de suscetibilidade à doença, a serem avaliados em estudos experimentais no futuro.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.011>

11. CPOD e reflexões sobre saúde oral no aprontamento de força militar para missão no exterior



Gil Leitão Borges *, Ana Bação, Sónia Lima

Centro de Saúde Militar de Évora – Exército

Objetivos: Na atualidade, as Forças Armadas (FFAA) desempenham um papel de grande relevo, participando com um elevado nível de empenhamento em diversas missões de caráiz internacional, decorrentes dos compromissos e responsabilidades assumidos por Portugal perante os seus pares, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU). Esta conjuntura implica elevada proficiência e salvaguarda de algumas especificidades no âmbito da preparação da força, não só no treino operacional, mas também na seleção dos militares que a venham a integrar, de acordo com critérios definidos pela NATO. Os objetivos foram a determinação do índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), caracterização dos comportamentos de saúde oral e descrição do papel da medicina dentária no aprontamento sanitário, numa amostra de militares destinados a integrar Forças Nacionais Destacadas (FND) em diversos teatros de operações.

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 100 militares de tropas especiais recentemente mobilizados; efetuada a recolha de dados através de um questionário de comportamentos de saúde oral; e desenvolvido de acordo com o aprontamento nas seguintes fases: 1. Rastreio dentário com exame clínico direto e ortopantomografia; 2. Tratamento das patologias detetadas; 3. Certificação dos militares para integrarem a FND.

Resultados: A idade média foi de 32,5. Obteve-se um índice CPOD de $6,30 \pm 4,59$ com um componente cariado de 2,28, correspondente a 36% dos indivíduos. Encontra-se um paralelismo entre a faixa etária mais baixa e a maior presença de cárie. Em contraponto, indivíduos mais velhos apresentam maior índice de dentes perdidos. Do total da amostra, 33% são fumadores, 73% escovam os dentes pelo menos 2 vezes por dia, e 14% não consultaram o médico dentista nos últimos 12 meses. Para 95% este rastreio muito importante para o desenrolar da missão. Foram efetuados todos os tratamentos dentários necessários para certificar os militares como aptos, num total de 130 consultas.

Conclusões: O índice CPOD obtido enquadraria-se no nível elevado preconizado pela OMS; contudo, a presença de cárie encontra-se em níveis moderados. Parece existir uma correspondência entre a camada etária mais jovem, determinados comportamentos de risco e maior atividade cariogénica, pelo que se recomenda um programa mais apertado de vigilância e monitorização das tropas especiais, passíveis de integrar FND.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2015.10.012>

12. Estudo dos padrões das rugas palatinas e a sua importância na identificação humana

Mariana Costa*, Verónica Areias, Maria Inês Guimarães

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Desde a antiguidade que o ser humano é confrontado com a determinação da identidade do indivíduo e, como tal, tem procurado técnicas que o auxiliem nesta matéria. O estudo do aparelho estomatognático tem sido uma dessas técnicas e, cada vez mais, se verifica a sua importância tanto para a identificação de vítimas, nas mais diversas e trágicas situações, como para a reconhecção/identificação de agressores nos mais distintos eventos criminais. Contudo, existem situações que nos levam a optar pelo estudo dos tecidos moles, escolhendo-se assim a rugoscopia palatina como tema principal. Este estudo teve como objetivo descrever as rugas palatinas de uma determinada amostra de indivíduos e verificar se existe uma associação entre o género e a idade dos participantes, e o padrão morfológico das rugas palatinas, utilizando a classificação de Thomas e Kotze.

Materiais e métodos: O estudo compreendeu 60 duplicações de modelos de gesso pré-ortodônticos, obtidos na Clínica Dr. Paulo Jorge Sousa, LDA, em que os pacientes tinham idades compreendidas entre 15-30 anos, 38 do género feminino e 22 do género masculino. Foram realizadas impressões em alginato dos modelos e posteriormente vazadas a gesso, obtendo-se o desenho das rugas palatinas. Os modelos foram visualizados e codificados para que os indivíduos não fossem identificados; as rugas palatinas foram medidas com um instrumento de Boley e uma régua de 20 centímetros; e classificadas, de acordo com o sistema de classificação de Thomas e Kotze, para posterior análise estatística, utilizando o programa SPSS 22.0® (Statistical Package for Social Sciences).

Resultados: Da amostra analisada, constatou-se a existência de uma grande variabilidade entre as 60 duplicações,

pois cada indivíduo apresentava um único padrão de rugas palatinas e, no próprio modelo, o padrão não era simétrico bilateralmente.

Conclusões: A rugoscopia, apesar de pouco desenvolvida, pode ser usada pela medicina dentária Ffrense como um método de identificação, uma vez que as rugas palatinas se encontram num local anatómico privilegiado, possuem uma panóplia de características que permitem estabelecer que não existem 2 pessoas com o mesmo padrão de rugas e que, uma vez formadas, permanecem imutáveis durante a vida de um indivíduo.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2015.10.013>

13. Estimativa da idade cronológica através da mineralização do 3.º molar



Verónica Areias*, Mariana Costa, Maria Inês Guimarães

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: O dente é das estruturas mais resistentes do organismo, tornando-se assim uma mais-valia nas ciências forenses. Como o seu desenvolvimento é mais lento que o desenvolvimento ósseo, a determinação da idade é permitida mesmo em indivíduos com ossificação completa. O terceiro molar, como é o último a desenvolver-se, apresenta-se o mais indicado. O método de Demirjian é um dos métodos mais utilizados para avaliar o desenvolvimento de mineralização dentária em 8 estádios (do «A» ao «H»), permitindo determinar a idade cronológica. Estes estádios são determinados pelo desenvolvimento, forma e comprimento da raiz do dente. É objetivo deste estudo avaliar a viabilidade da determinação da idade cronológica do indivíduo através da mineralização do terceiro molar, provando que existe uma relação através do método de Demirjian.

Simultaneamente, existe a pretensão de comprovar a validade deste recurso como método essencial para a medicina dentária forense.

Materiais e métodos: Observação de ortopantomografias, avaliando o estádio de mineralização dos terceiros molares mandibulares em indivíduos com idades entre 13-21 anos, realizadas entre 2011-2013 nas clínicas pedagógicas de medicina dentária da Universidade Fernando Pessoa.

Resultados: Foi observado que é possível determinar a idade do indivíduo através da mineralização dentária e a existência de uma diferença de desenvolvimento, conforme o género do indivíduo.

Conclusões: No método de Demirjian existe uma relação entre a idade de mineralização avaliada radiologicamente com a idade cronológica, sendo, por isso, um método viável para determinar a idade do indivíduo. E, simultaneamente, simples e pouco dispendioso.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2015.10.014>